



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE HUMANAS

Coordenação do Curso de ou Departamento de
LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Prática de Pesquisa em Educação I Turma C						Código: HE1200 C	
Natureza: ☒ Obrigatória ☐ Optativa			☒ Semestral Modular ☐ Anual ☐				
Pré-requisito: Não tem		Co-requisito: Não tem		Modalidade: ☒ Totalmente Presencial ☐ Totalmente EAD ☐ Parcialmente EAD: _____ *CH			
CH Total: 60 CH Semanal: 04 Prática como Componente Curricular (PCC): 30 Atividade Curricular de Extensão (ACE): 0	Padrão (PD): 30	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0	Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 0

EMENTA

Primeira etapa do trabalho de conclusão de Curso de Licenciatura. Projeto de pesquisa ou de intervenção que reflita o imbricamento dos conhecimentos científicos, pedagógicos e teórico-práticos construídos ao longo do curso.

OBS: 30h de Prática como Componente Curricular (PCC).

PROGRAMA

- Discussões sobre a prática da pesquisa na Licenciatura
- Encontros de orientação para a elaboração do projeto de pesquisa
- Orientação para compor as referências bibliográficas da pesquisa
- Orientação sobre as produções elaboradas pelos estudantes, seus textos e pesquisas e a elaboração do projeto final.

OBJETIVO GERAL

- Desenvolver a ideia do projeto de pesquisa na área pretendida pelo estudante.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Desenvolver a ideia principal do projeto de pesquisa
- Desenvolver o tema da pesquisa e referências bibliográficas de apoio
- Elaborar o projeto de pesquisa, suas etapas e cronograma

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

As aulas serão organizadas de forma a estimular o máximo a reflexão crítica dos estudantes, com o objetivo de construir o projeto de pesquisa.

Atividades:

Reuniões de orientação

Atividades de pesquisa e elaboração de texto

Resumo e fichamento dos conteúdos da pesquisa

Reescrita e releitura dos textos construídos

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Avaliação da disciplina será feita por meio de participação e desempenho em todas as atividades propostas. Haverá atividades de produção escrita, leitura, reuniões de orientação em grupo ou individuais e a elaboração do projeto.

As notas da participação e do projeto valerão 10,0 pontos e serão somadas e divididas para obter a nota final da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMADEU, M. S. U. S. et alli. Manual de Normalização de Documentos Científicos de acordo com as normas da ABNT. Curitiba: Editora da UFPR, 2017.

BAGNO, M. Pesquisa na Escola. O que é, como se faz. São Paulo: Edições Loyola, 2000.

SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRÉ, M. E. D.A de. Etnografia da prática escolar. Campinas, SP: Papirus, 2011.

CHAGURI, J. P.; PASQUINI, A. S. (orgs.). Pesquisas em Educação. Maringá: Massoni, 2014.

CHIZZOTTI, A. Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais. São Paulo, SP: Cortez, 2017.

LEURQUIN, E. V. L. F.; BEZERRA, J. R. M.; SOARES, M. E. (orgs.); Gênero, Ensino e Formação de Professores. Campinas: Mercado de Letras, 2011.

LUNA, S. V. de. Planejamento de Pesquisa: Uma introdução. São Paulo: EDUC, 2ª edição, 2012.

RANDALL, M.; THORNTON, B. Advising and Supporting Teachers. Cambridge: CUP, 2001. WIELEWICKI, V. A pesquisa etnográfica como construção discursiva. Acta Scientiarum. Maringá: PR, v. 23, n. 1, p. 27-32, 2001. Disponível em: file:///C:/Users/Dell/Downloads/2724-8440-1-PB.pdf



Documento assinado eletronicamente por **ANE CIBELE PALMA, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 26/03/2024, às 19:14, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **GERSON CARVALHO, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - CH**, em 17/04/2025, às 16:39, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6539438** e o código CRC **C19C56EE**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Departamento de Letras Estrangeiras Modernas

Ficha 2 (variável)

Disciplina: HE1200 - Prática de Pesquisa em Educação						Código: HE1200	
Natureza: ☒ Obrigatória ☐ Optativa			☒ Semestral Modular ☐ Anual ☐				
Pré-requisito: HE1187		Co-requisito: não tem		Modalidade: ☒ Totalmente Presencial ☐ ☐ Totalmente EAD ☐ Parcialmente EAD: _____ *CH			
CH Total: 60h CH Semanal: 04 Prática como Componente Curricular (PCC): 00 Atividade Curricular de Extensão (ACE): 00	Padrão (PD): 00	Laboratório (LB): 00	Campo (CP): 00	Estágio (ES): 00	Orientada (OR): 60h	Prática Específica (PE): 00	Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 00

Indicar a carga horária semestral (em PD-LB-CP-ES-OR-PE-EFP-EXT-PCC)

*indicar a carga horária que será à distância.

EMENTA

Estudo e produção de projeto de pesquisa ou projeto de intervenção que reflita a interligação do conhecimento científico com o amadurecimento do acadêmico.

PROGRAMA

- Metodologia de pesquisa.
- Métodos e Abordagens.
- Como redigir um projeto de pesquisa na área de Letras.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver o projeto de pesquisa.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar artigos publicados no tema da pesquisa.

Realizar a leitura e fichamento de referências necessárias para a escrita do projeto.

Promover a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Redigir o projeto de pesquisa.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Serão feitas reuniões de orientações presenciais e online semanais/quinzenais/mensais, de acordo com a necessidade dos orientandos. Haverá entrega de diferentes versões do projeto para avaliação da escrita do projeto como processo de construção de uma pesquisa.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Entrega do projeto de pesquisa até o final do semestre (nota de 0-100).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

AMADEU, M. S. U. S. et alli. Manual de Normalização de Documentos Científicos de acordo com as normas da ABNT. Curitiba: Editora da UFPR, 2017.

BAGNO, M. Pesquisa na Escola. O que é, como se faz. São Paulo: Edições Loyola, 2000.

SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

ANDRÉ, M. E. D.A de. Etnografia da prática escolar. Campinas, SP: Papirus, 2011.

CHAGURI, J. P.; PASQUINI, A. S. (orgs.). Pesquisas em Educação. Maringá: Massoni, 2014.

CHIZZOTTI, A. Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais . São Paulo, SP: Cortez, 2017.

LEURQUIN, E. V. L. F.; BEZERRA, J. R. M.; SOARES, M. E. (orgs.). Gênero, Ensino e Formação de Professores. Campinas: Mercado de Letras, 2011.

LUNA, S. V. de. Planejamento de Pesquisa: Uma introdução. São Paulo: EDUC, 2a edição, 2012.

RANDALL, M.; THORNTON, B. Advising and Supporting Teachers. Cambridge: CUP, 2001.

WIELEWICKI, V. A pesquisa etnográfica como construção discursiva. Acta Scientiarum. Maringá: PR, v. 23, n. 1, p. 27-32, 2001. Disponível em: file:///C:/Users/Dell/Downloads/2724-8440-1- PB.pdf.



Documento assinado eletronicamente por **JANICE INES NODARI, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 16/04/2024, às 19:06, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **GERSON CARVALHO, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - CH**, em 17/04/2025, às 16:39, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6601394** e o código CRC **A297E8DA**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Departamento de Letras Estrangeiras Modernas

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Prática de Pesquisa em Educação II						Código: HE1201	
Natureza: ☒ Obrigatória ☐ Optativa			☒ Semestral Modular ☐ Anual ☐				
Pré-requisito: HE1200		Co-requisito: Não tem		Modalidade: ☒ Totalmente Presencial ☐ Totalmente EAD ☐ Parcialmente EAD: _____ *CH			
CH Total: 4h CH Semanal: 60h Prática como Componente Curricular (PCC): 30h Atividade Curricular de Extensão (ACE): 0	Padrão (PD): 0	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 60h	Prática Específica (PE): 0	Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 0

Indicar a carga horária semestral (em PD-LB-CP-ES-OR-PE-EFP-EXT-PCC)

*indicar a carga horária que será à distância.

EMENTA

Segunda etapa do trabalho de conclusão de Curso de Licenciatura. Escrita do trabalho final do curso que reflita o imbricamento dos conhecimentos científicos, pedagógicos e teórico-práticos construídos pelo/a aluno/a.

OBS: 30h de Prática como Componente Curricular (PCC)

PROGRAMA

- Metodologia de pesquisa qualitativa
- Natureza e objetivos da pesquisa
- Análise e discussão de dados
- Síntese e conclusão da pesquisa

OBJETIVO GERAL

Gerar os dados e conduzir a discussão da pesquisa

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Delimitar a pergunta de pesquisa de acordo com problema investigado
- Definir a metodologia
- Gerar os dados
- Conduzir a análise e discussão dos dados
- Concluir o trabalho

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Reuniões presenciais e remotas de orientação;

Discussão de textos lidos;

Revisão, feedback dialogado e discussão acerca do trabalho produzido.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Conclusão do trabalho de pesquisa (100)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **O professor pesquisador**: introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo, SP: Parábola, 2008. 134p., il., 24cm. (Série estratégias de ensino, 8). Inclui referências e índice. ISBN 9788588456891.

LÉTOURNEAU, Jocelyn. **Ferramentas para o pesquisador iniciante**. 1. ed. São Paulo, SP: WMF Martins Fontes, 2011. 345p., il., 22 cm. Inclui referências e notas. ISBN 9788578273415.

MANUAL de normalização de documentos científicos: de acordo com as normas da ABNT. Curitiba, PR: Ed. UFPR, 2017. 327 p., il., 23 cm. Inclui referências (p.241-245), glossário e índice. ISBN 9788584800025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

DE SORDI, José Osvaldo. **Desenvolvimento de projeto de pesquisa**. 1. ed São Paulo, SP: Saraiva, 2017. xiv, 170 p., il., 24 cm. Inclui referências e índice. ISBN 9788547214951.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar**: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 14.ed. Rio de Janeiro, RJ: Record, 2015. 111 p. ISBN 9788501049650.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean; SIMAN, Lana Mara. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre, RS; Belo Horizonte, MG: Artmed: Ed. UFMG, 1999. 340p., il. (Biblioteca Artmed. Fundamentos da Educação). Bibliografia: [281]-297. ISBN 8573074892 : (Broch.).

MARTINS JUNIOR, Joaquim. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso**: instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 247 p., il., 23 cm. Inclui referências. ISBN 9788532636034.

MOREIRA, Herivelto; CALEFFE, Luiz Gonzaga. **Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador**. [Rio de Janeiro, RJ]: DP&A, [2006]. 245p., il.; gráfs., tabs. Inclui bibliografia. ISBN 8574903108 (broch.).



Documento assinado eletronicamente por **ALISON ROBERTO GONCALVES, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 07/03/2024, às 14:56, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **GERSON CARVALHO, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - CH**, em 17/04/2025, às 16:39, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6476691** e o código CRC **278CC05D**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Coordenação do Curso de ou Departamento de
Letras Estrangeiras Modernas

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Tópicos de conversação em língua inglesa II						Código: HE1206	
Natureza: ☐ Obrigatória ☒ Optativa			☒ Semestral ☐ Anual ☐ Modular				
Pré-requisito: não tem		Co-requisito: não tem		Modalidade: ☒ Totalmente Presencial ☐ Totalmente EAD ☐ Parcialmente EAD: _____ *CH			
CH Total: 30 CH Semanal: 02 Prática como Componente Curricular (PCC): -- Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD): 0	Laboratório (LB): 30	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0	Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 0

EMENTA

Conversação e interações informais em nível avançado. Aspectos de natureza sociolinguística, estratégica, discursiva e gramatical na fala em Língua Inglesa.

PROGRAMA

- seleção de tópicos de conversação a partir dos interesses da turma e da professora
- conversações e debates sobre os tópicos escolhidos
- atividades de apoio para as práticas orais em língua inglesa

OBJETIVO GERAL

Desenvolver habilidade oral em nível avançado em língua inglesa em contextos informais

OBJETIVO ESPECÍFICO

Ampliar recursos linguísticos (estratégicos, discursivos, gramaticais) para comunicação oral em língua inglesa.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Realização de debates e conversações a partir de texto motivador e/ou conhecimento prévio dos participantes.

Atividades de apoio para as práticas orais (pesquisas sobre aspectos semânticos, sintáticos, discursivos, sociolinguísticos).

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Participação ativa nas atividades de sala de aula.

Autoavaliação ao fim da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

KROLL, Barry M.; VANN, Roberta J. Exploring Speaking-Writing Relationships: Connections and Contrasts.

National Council of Teachers of English, Urbana, IL.. 1981 247 pp. (ED204794), Base de dados: ERIC

MONICA-ARIANA; Pop, ANAMARIA-MIRABELA. Teaching speaking skills. Annals of the University of Oradea,

Economic Science Series. 2016, Vol. 25 Issue 1, p264-273. 10p. Base de dados: Business Source Ultimate.

Disponível em: Base de dados: Busca Integrada ao Acervo UFPR

PALMER, Erik. Well Spoken : Teaching Speaking to All Students. Portland, Me : Stenhouse Publishers. 2011.

Disponível em: eBook, Base de dados: eBook Academic Collection (EBSCOhost)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

Pavlik, C. Hot Topics 2. Boston: Heinle Cengage Learning, 2006.

Pavlik, C. Hot Topics 3. Boston: Heinle Cengage Learning, 2006.

Longman Dictionary of Contemporary English. Longman. 1987.

Oxford Advanced Learner's Dictionary. Oxford University Press. Oxford. 1990.

Dicionário de pronúncia on-line:

<http://www.howjsay.com/>

Dicionários on-line:

<http://dictionary.reference.com/>

<http://www.merriam-webster.com/>

<http://dictionary.cambridge.org/>

Sítios para o estudo da pronúncia da língua inglesa:

<http://www.fonetiks.org/>

Sítios da Internet:

www.forummagazine.com

www.voanews.com

www.newsinlevels.com



Documento assinado eletronicamente por **REGINA CELIA HALU, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 19/02/2024, às 23:50, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **GERSON CARVALHO, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - CH**, em 23/01/2025, às 11:01, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6408903** e o código CRC **16814475**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Coordenação do Curso de ou Departamento de
Letras Estrangeiras Modernas

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Tópicos de Conversação em língua inglesa II						Código: HE 1206	
Natureza: ☐ Obrigatória ☒ Optativa			☒ Semestral Modular ☐ Anual ☐				
Pré-requisito: não há		Co-requisito: não há		Modalidade: ☒ Totalmente Presencial ☐ Totalmente EAD ☐ Parcialmente EAD: _____ *CH			
CH Total: 30 CH Semanal: 02 Prática como Componente Curricular (PCC): Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD):	Laboratório (LB): 30	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):

Indicar a carga horária semestral (em PD-LB-CP-ES-OR-PE-EFP-EXT-PCC)

*indicar a carga horária que será à distância.

EMENTA

Conversação e interações informais. Aspectos de natureza sociolinguística, estratégica, discursiva e gramatical na fala em Língua Inglesa.

PROGRAMA

- Aprofundamento de competências linguísticas orais em língua inglesa.
- Reconhecimento e reflexão de diferentes gêneros orais e seu público alvo.
- Reconhecimento e produção de aspectos formais e informais da linguagem.
- Prática intensiva de produção oral em situações diversas da fala.

OBJETIVO GERAL

Praticar a oralidade em língua inglesa com coesão e coerência, se adequando ao gênero e ao público alvo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Expandir conhecimento vocabular e capacidade de expressão oral em inglês.
- Reconhecer e praticar aspectos da oralidade cotidiana e acadêmica.
- Experimentar discussões que priorizem construção de sentidos e pensamento crítico.
- Fazer uso de estratégias de aprendizagem para desenvolvimento da autonomia e autoconfiança enquanto aprendiz de outra língua.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- Aulas dialogadas.
- Análise de gêneros da oralidade para desenvolver ferramentas linguísticas/pedagógicas com confiança e eficácia.
- Atividades colaborativas de oralidade.
- Atividades de desenvolvimento de vocabulário.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Participação, engajamento e desempenho nas atividades propostas em sala e tarefas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

KROLL, Barry M.; VANN, Roberta J. Exploring Speaking-Writing Relationships: Connections and Contrasts. National Council of Teachers of English, Urbana, IL.. 1981 247 pp. (ED204794), Base de dados: ERIC.

MONICA-ARIANA; Pop, ANAMARIA-MIRABELA. Teaching speaking skills. Annals of the University of Oradea, Economic Science Series. 2016, Vol. 25 Issue 1, p264-273. 10p. Base de dados: Business Source Ultimate. Disponível em: Base de dados: Busca Integrada ao Acervo UFPR

PALMER, Erik. Well Spoken : Teaching Speaking to All Students. Portland, Me : Stenhouse Publishers. 2011. Disponível em: eBook, Base de dados: eBook Academic Collection (EBSCOhost)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

Pavlik, C. Hot Topics 2. Boston: Heinle Cengage Learning, 2006.

Pavlik, C. Hot Topics 3. Boston: Heinle Cengage Learning, 2006.

Longman Dictionary of Contemporary English. Longman. 1987.

Oxford Advanced Learner's Dictionary. Oxford University Press. Oxford. 1990.

Dicionário de pronúncia on-line:

<http://www.howjsay.com/>

Dicionários on-line:

<http://dictionary.reference.com/>

<http://www.merriam-webster.com/>

<http://dictionary.cambridge.org/>

Sítios para o estudo da pronúncia da língua inglesa:

<http://www.fonetiks.org/>

Sítios da Internet:

www.forummagazine.com

www.voanews.com

www.newsinlevels.com



Documento assinado eletronicamente por **EDUARDO HENRIQUE DINIZ DE FIGUEIREDO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 01/03/2024, às 23:06, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **GERSON CARVALHO, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - CH**, em 17/04/2025, às 16:39, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6453038** e o código CRC **DB183CE9**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Departamento de Letras Estrangeiras Modernas

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Linguística Aplicada e o ensino de línguas estrangeiras						Código: HE1219	
Natureza: ☐ Obrigatória ☒ Optativa			☒ Semestral Modular ☐ Anual ☐				
Pré-requisito: Não tem		Co-requisito: Não tem		Modalidade: ☒ Totalmente Presencial ☐ Totalmente EAD ☐ Parcialmente EAD: _____ *CH			
CH Total: 60 CH Semanal: 4 Prática como Componente Curricular (PCC): 0 Atividade Curricular de Extensão (ACE): 0	Padrão (PD): 30	Laboratório (LB): 30	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0	Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 0

Indicar a carga horária semestral (em PD-LB-CP-ES-OR-PE-EFP-EXT-PCC)

*indicar a carga horária que será à distância.

EMENTA

Contextos de ensino-aprendizagem e de formação de professores de línguas estrangeiras. Desdobramentos e desafios da Linguística Aplicada nas diferentes línguas estrangeiras. Projetos e pesquisas envolvendo temáticas da atualidade na Linguística Aplicada.

PROGRAMA

O ensino contemporâneo de pronúncia do inglês;
O inventário fonológico da língua inglesa: consoantes e vogais;
Metodologias para o ensino de pronúncia;
Inglês padrão e variedades não-nativas;
Dimensões para avaliar a fala na L2: inteligibilidade e compreensibilidade;
Fluência em L2;
Pesquisas empíricas sobre inteligibilidade de segmentos da fala;

Pesquisas empíricas sobre atitudes e crenças linguísticas.

OBJETIVO GERAL

Explorar práticas de ensino e conduzir pesquisas de pequena escala em pronúncia na formação inicial de professores de inglês;

OBJETIVO ESPECÍFICO

Refletir sobre as ideologias atreladas ao ensino de pronúncia;
Conhecer abordagens metodológicas e práticas pedagógicas para ensinar pronúncia;
Familiarizar o aluno com noções gerais de fonética e fonologia;
Discutir questões relacionadas a variedades de inglês “padrão”;
Realizar a avaliação da pronúncia em sala de aula;
Conduzir pesquisas empíricas de pequena escala sobre inteligibilidade de segmentos da fala e sobre atitudes linguísticas.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Leitura e estudo prévios dos materiais didáticos atribuídos a cada aula;
Aulas expositivas;
Discussões em sala de aula;
Apresentações/seminários dialogados em sala de aula;
Exercícios teóricos;
Práticas de transcrição fonética;
Práticas de avaliação de pronúncia;
Pesquisas de pequena escala;
Relatórios de pesquisa.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Seminário em dupla: 30

Pesquisa em grupo sobre inteligibilidade: 30

Pesquisa em grupo sobre atitudes e crenças: 30

Atividades e exercícios feitos em sala de aula: 10

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

* Todas as leituras obrigatórias serão disponibilizadas em PDF pelo professor.

ALVES, U. K.; LIMA JR, R. M. Instrução explícita. In: Kupske, F. F.; Alves, U. K.; Lima Jr., R. M. (Org.).

Investigando os sons de línguas não nativas: uma introdução. 1ed.Campinas: Editora da ABRALIN, 2021, v. 1, p. 175-204.

DERWING, T. M. L2 Fluency development. In S. Loewen & M. Sato (Eds.), **The Routledge handbook of instructed second language acquisition** (pp. 246–259). New York: Taylor & Francis, 2017.

KANG, O. & KERMAID, A. Assessment in second language pronunciation. In O. Kang, R. Thomson, & J. Murphy (Eds.), **The Routledge handbook of contemporary English pronunciation** (pp. 511-526). Abingdon and New York: Routledge, 2018.

KUPSKE, F. F. Atrito linguístico. In: Kupske, F. F.; Alves, U. K.; Lima Jr., R. M. (Org.). **Investigando os sons de línguas não nativas**: uma introdução. 1ed.Campinas: Editora da ABRALIN, 2021, v. 1, p. 99-128.

LEVIS, J., & SONSAAT, S. Pronunciation teaching in the early CLT era. In O. Kang, R. Thomson & J. Murphy (Eds.), **The Routledge handbook of contemporary English pronunciation** (pp. 267-283). Abingdon and New York: Routledge, 2018.

LIMA JR, R. M. Pronunciation teaching of non-native languages: Moving beyond native varieties. In: Silveira, R.; Gonçalves, A. R. (Org.). **Applied Linguistics Questions and Answers: Essential Readings for Teacher Educators**. 1ed.Florianópolis: UFSC, 2021, v. 13, p. 115-126.

LINDEMANN, S. CAMPBELL, M. Attitudes towards non-native pronunciation. In: O. Kang, R. I. Thomson, & J. M. Murphy (Eds.), **The Routledge handbook of contemporary English pronunciation** (pp. 399-412). Abingdon and New York: Routledge, 2018.

MILAN, P.; KLUGE, D. C. Treinamento perceptual. In: Kupske, F. F.; Alves, U. K.; Lima Jr., R. M. (Org.).

Investigando os sons de línguas não nativas: uma introdução. 1ed.Campinas: Editora da ABRALIN, 2021, v. 1, p. 205-234.

MUNRO, M. J.; DERWING, T. M. (2015). Intelligibility in research and practice: Teaching priorities. In: Reed, M. and Levis, J. **The Handbook of English Pronunciation**, (pp-377-396). West Sussex: Wiley Blackwell.

PEROZZO, R. V.; ALVES, U. K. Ensino contemporâneo de pronúncia: por uma pedagogia inclusiva, realista e integrativa. In: Alexandre Melo de Sousa; Rosane Garcia; Tatiane Castro dos Santos. (Org.). **Perspectivas para o ensino de Línguas - Volume 7**. 1ed. Rio Branco: EDUFAC - Editora da Universidade Federal do Acre, 2023, v. 7, p. 7-17.

RAIHAN, N., DETERDING, D. (2018). The fallacy of standard English. In: O. Kang, R. I. Thomson, & J. M. Murphy (Eds.), **The Routledge handbook of contemporary English pronunciation**. Abingdon and New York: Routledge, pp. 203-217.

SILVEIRA, R.; GONÇALVES, A. R. Efeito da ortografia. Kupske, F. F.; Alves, U. K.; Lima Jr., R. M. (Org.).

Investigando os sons de línguas não nativas: uma introdução. 1ed.Campinas: Editora da ABRALIN, 2021, v. 01, p. 129-152.

YAVAS, M. **Applied English Phonology**. Oxford: Wiley-Blackwell, 2011.

ZIMMER, M. C.; SILVEIRA, R.; ALVES, U. K. **Pronunciation Instruction for Brazilians**: Bringing Theory and Practice Together [Chapter 2]. Newcastle upon Tyne: Cambridge Scholars Publishing (CSP), 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

CRISTÓFARO-SILVA, T. **Dicionário de Fonética e Fonologia**. 1. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2011.

GODOY, S.; GONTOW, C.; MARCELINO, M. **English Pronunciation for Brazilians - The Sounds of American English**. São Paulo: Disal, 2006.

KUPSKE, F. F.; ALVES, U.K.; LIMA JR., R. (Orgs.). **Investigando os sons de línguas não nativas**: uma introdução. 1. ed. Campinas: Editora da Abralín, 2021. Disponível em: [Investigando os sons de línguas não nativas – Editora da Abralín](#)



Documento assinado eletronicamente por **ALISON ROBERTO GONCALVES, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 04/03/2024, às 10:35, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **GERSON CARVALHO, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - CH**, em 17/04/2025, às 16:39, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6454900** e o código CRC **4F91FFCA**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Coordenação do Curso de Letras e Departamento
de Letras Estrangeiras Modernas

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Projetos de Aprendizagem (Professora Leitora: Khanyiso Mwanda-Jonas)		Código: HE1221
Natureza: () Obrigatória (X) Optativa	(X) Semestral Modular () Anual ()	
Pré-requisito: não tem	Co-requisito: não tem	Modalidade: (X) Totalmente Presencial () Totalmente EAD () Parcialmente EAD: _____ *CH

CH Total: 60h							
CH Semanal: 04h							
Prática como Componente Curricular (PCC):	Padrão (PD):	Laboratório (LB): 60h	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):
Atividade Curricular de Extensão (ACE):							

EMENTA

Projetos voltados ao ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras. Experiências colaborativas e teórico-práticas de aprender a aprender.

PROGRAMA

1. Cultural Sensitivity.
2. Inclusive Literature Review.
3. Adaptability of Methodology.
4. Community Engagement.
5. Translation and Interpretation.
6. Ethical Considerations in Multilingual Research.
7. Collaborative Writing and Review.

OBJETIVO GERAL

The main objective of the course is to equip students with the skills to develop research proposals that demonstrate a clear understanding of the cultural and linguistic diversity present in South Africa. This includes the ability to articulate research questions, objectives, and methodologies in a manner that is accessible and relevant across various languages and cultural backgrounds. The goal is to ensure that research proposals are inclusive and effectively communicate the significance of the research within the unique linguistic and cultural landscape of South Africa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

By the end of the module, students should:

1. Cultural Sensitivity:

- Develop an understanding of the cultural diversity in South Africa.
- Ensure research proposals are culturally sensitive and relevant to different linguistic groups.

2. Inclusive Literature Review:

- Conduct a comprehensive literature review.
- Acknowledge and integrate relevant studies from diverse backgrounds (global south).

3. Adaptability of Methodology:

- Design research methodologies that can be implemented across different linguistic and cultural settings.
- Address potential challenges related to language differences in data collection and analysis.

4. Community Engagement:

- Develop partnerships with local communities to enhance the relevance of the research (online in this case, where applicable).

5. Translation and Interpretation:

- Address the potential need for translation and interpretation services in the research process (where relevant).
- Understand the impact of translation on the accuracy and validity of research findings.

6. Ethical Considerations in Multilingual Research:

- Explore ethical considerations related to conducting research in a multilingual context.
- Ensure informed consent and ethical practices are culturally appropriate and language-accessible.

7. Collaborative Writing and Review:

- Encourage collaborative writing and review processes and seek feedback from peers.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- Students are expected to do the readings in advance and participate actively in class.
- Students are expected to do the assignments described in the course outline.
- Group discussions in class.
- Individual and team activities.
- Lectures and research activities.
- Writing practices.
- Peer review.
- Student-led facilitation in class.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

The final mark for this course will be a coursework mark (all the tasks) broken down as follows:

- Assignment 1 = 20%
- Assignment 2 = 20%
- Assignment 3 = 20%
- Take home exam = 40%
- 75% of attendance is also required

Please note that there is no 'sit-down' exam for this course. However, students who do not reach the required 70% aggregate by the end of the semester (before the exam period) will be required to write an exam to 'make up' their grades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

All the course materials will be available at UFPR virtual.

Bock, Z. and Mheta, G. (Eds.). 2019. Language, Society and Communication: An Introduction, 2nd Edition. Pretoria. Van Schaik.

Deumert, A., 2010. 'It would be nice if they could give us more language'—Serving South Africa's multilingual patient base. *Social Science & Medicine*, 71(1), pp.53-61.

De Vries, A. & Docrat, Z. 2019. Multilingualism in the South African legal system: attorneys' experiences. In: M.K. Ralarala, R.H. Kaschula & G. Heydon (eds). *New frontiers in forensic linguistics: Themes and perspectives in language and law in Africa and beyond*. Stellenbosch: African Sun Media. 89-112.

Docrat, Z. & Kaschula, R.H. 2019. Monolingual language of record: A critique of South Africa's new policy directive. In: M.K. Ralarala, R.H. Kaschula & G. Heydon (eds). *New frontiers in forensic linguistics: Themes and perspectives in language and law in Africa and beyond*. Stellenbosch: African Sun Media. 71-88.

Engelbrecht, C. and Wildsmith, R., 2010. Exploring multilingualism in a problem-based learning setting: Implications for classroom and clinical practice in the nursing discipline. *Alternation*, 17(1), pp.108-137.

Hlophe, J.M. 2004b. Receiving justice in your own language – the need for effective court interpreting in our multilingual society. *Advocate*, 42-47.

Kaschula, R.H. & Ralarala, M.K. 2004. Language rights, intercultural communication and the law in South Africa. *South African Journal of African Languages*, 24(4):252–261.

Mda, T. 2004. Multilingualism and Education. In *Changing Class: Education and Social Change in Post Apartheid South Africa*. Cape Town. Human Sciences Research Council Press.

Olsson, J. 2008. *Forensic linguistics*. New York: Continuum.

Mophosho, M., 2018. Speech-language therapy consultation practices in multilingual and multicultural healthcare contexts: Current training in South Africa. *African Journal of Health Professions Education*, 10(3), pp.145-147.

O' Leary, Z. 2017: *The Essential Guide to Doing Your Research Project*. Third Edition. London. Sage Publications.

Ralarala, M.K. 2013. 'Meaning rests in people, not in words': Linguistic and cultural challenges in a diverse South African legal system. In: P. Cuvelier (ed.). *Multilingualism for empowerment: Studies in language policy in South Africa*. 9th ed. Pretoria: Van Schaik. 91-102.

Ralarala, M.K & Lesch, L.T. 2022. Police intralingual translations of complainants' statements in South Africa: From interviewing to collaborative record construction of a legal text. In: M.K. Ralarala, R.H. Kaschula & G. Heydon (eds). *Language and the law: Global perspectives in forensic linguistics from Africa and beyond*. Stellenbosch: African Sun Media. 15-35.

RSA (Republic of South Africa). 1996. *Constitution of the Republic of South Africa*. Cape Town: Government Printing Works.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

BOSS, S; KRAUSS, J. *Reinventing Project-based Learning: Your Field Guide to Real-world Projects in the Digital Age*, 2007. (ebook)

CASANOVA, M. P.; ALVES, J. M. Sentidos subjetivos da pedagogia de projetos para uma professora de ciências. *Interações*, v. 11, n. 39, 2016. Disponível em: <<http://revistas.rcaap.pt/interaccoes/article/viewFile/8764/6322>>

LUCIANI ANDRADE, A.; AMARILDO MENEZES, G. A metodologia Aprender Investigando (AI) como aplicabilidade da pedagogia de projetos na formação inicial de professores. *Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico*, v. 01, n.6, p. 86-99, 2017.

MORIN, E. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. São Paulo, SP: Cortez, 2005.

ARANTES DO AMARAL, J.; LINO DOS SANTOS, R. Combining Project-Based Learning and Community-Based Research in a Research Methodology Course: The Lessons Learned. *International Journal of Instruction*. V. 11, n. 1, p. 47-60, 2018.

DEMO, P. Habilidades e competências no século XXI. Porto Alegre:Mediação, 2010.

FONTE, P. Pedagogia de projetos: ano letivo sem mesmice. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2014

MATURANA, H. Cognição, ciência e vida cotidiana. 1. reimpressão. Belo Horizonte, MG: Ed. da UFMG, 2001.

PAZELLO, E. Pedagogia de projetos e o ensino de inglês como língua estrangeira moderna em escola regular de 5. a 8. séries: convicção ou modismo. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos), UFPR, 2005. Disponível em: <<https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/2778>>.



Documento assinado eletronicamente por **JULIANA ZEGGIO MARTINEZ, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 20/06/2024, às 20:18, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **GERSON CARVALHO, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - CH**, em 17/04/2025, às 16:39, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6758322** e o código CRC **644E7C81**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Coordenação do Curso de ou Departamento de
Letras Estrangeiras Modernas

Ficha 2 (variável)

Disciplina: LITERATURA E OUTRAS LINGUAGENS						Código: HE1254	
Natureza: ☐ Obrigatória ☒ Optativa			☒ Semestral ☐ Anual ☐ Modular				
Pré-requisito: --		Co-requisito: --		Modalidade: ☒ Totalmente Presencial ☐ Totalmente EAD ☐ Parcialmente EAD: _____ *CH			
CH Total: 60h CH Semanal: 4h Prática como Componente Curricular (PCC): 0h Atividade Curricular de Extensão (ACE): 0h	Padrão (PD): 30h	Laboratório (LB): 30h	Campo (CP): 0h	Estágio (ES): 0h	Orientada (OR): 0h	Prática Específica (PE): 0h	Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 0h

Indicar a carga horária semestral (em PD-LB-CP-ES-OR-PE-EFP-EXT-PCC)

*indicar a carga horária que será à distância.

EMENTA

Questões dialéticas entre produções literárias de língua inglesa e outras linguagens.

PROGRAMA

De Titus Andronicus a Rei Lear : a trajetória de Shakespeare e seus heróis trágicos na página e na tela Titus Andronicus (1594), a primeira tragédia de Shakespeare, é de longe seu trabalho mais sangrento.

Uma história de vingança e turbulência política, cheia de brutalidade terrível, com vários assassinatos, estupro, mutilação e sacrifício humano, horrores apresentados com uma pitada de comédia negra.

Grande sucesso de público no tempo de Shakespeare, durante séculos Titus foi descartada como um exemplo de drama sensacionalista popular na década de 1590. Mais recentemente, os críticos reviram posições a respeito de Titus, em grande parte por causa de seus temas que pressagiam as maiores peças de Shakespeare. Como Coriolanus, Titus se volta contra sua Roma natal. Como Macbeth, ele se torna desumanizado. Como Lear, ele se desinveste do poder na primeira cena. E renunciando Hamlet, Titus parece enlouquecer de tristeza, mas nos deixa inseguros sobre até que ponto sua loucura é genuína. Neste curso, iremos inicialmente traçar um brevíssimo panorama da Inglaterra elisabetana-jamesca. Em seguida, faremos uma leitura cerrada da peça, utilizando-nos também do filme Titus, com Anthony Hopkins e na direção de Julie Taymor.

Na segunda parte do curso, faremos uma leitura cerrada de Rei Lear, linha por linha, utilizando-nos também de cenas de importantes produções fílmicas, como o famoso Lear russo, dirigido por Grigori Kozintsev, os filmes protagonizados por Laurence Olivier, Ian McKellen e Anthony Hopkins.

Material: edição bilíngue

Links para os filmes (com e/ ou sem legenda)

OBJETIVO GERAL

O aluno deve compreender a trajetória de Shakespeare como dramaturgo e em que momento escreve os textos de Titus e de Lear. Deve conhecer em detalhe as duas peças.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Uma vez tendo o aluno compreendido em detalhe o texto de Shakespeare, parte-se para a análise de cortes e modificações realizados para as adaptações para o cinema e/ou tv.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas, uso de power point, discussões em grupo.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Testes, avaliação de participação em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

Edicao bilingue de Lear;

Edicao bilingue de Titus;

introducao a Titus em(Arden);

introducao a Lear em(Arden).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

Não disponível.



Documento assinado eletronicamente por **LIANA DE CAMARGO LEAO, VICE / SUPLENTE CHEFE DO DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - CH**, em 26/02/2024, às 13:15, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **GERSON CARVALHO, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - CH**, em 17/04/2025, às 16:39, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6426396** e o código CRC **E55799DA**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Coordenação do Curso de LETRAS

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Cinema e Literatura de Língua Inglesa I					Código: HE1255		
Natureza: ☐ Obrigatória ☒ Optativa		☒ Semestral ☐ Anual ☐ Modular					
Pré-requisito: nenhum		Co-requisito: nenhum		Modalidade: ☒ Totalmente Presencial ☐ Totalmente EAD ☐ Parcialmente EAD: _____ *CH			
CH Total: 60h CH Semanal: 4h Prática como Componente Curricular (PCC): 0h Atividade Curricular de Extensão (ACE):0h	Padrão (PD): 60h	Laboratório (LB): 0h	Campo (CP): 0h	Estágio (ES): 0h	Orientada (OR):0h	Prática Específica (PE): 0h	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):0h

EMENTA

Adaptações de obras literárias para o cinema. Questões de literatura e adaptação.

PROGRAMA

1. Apresentação, discussão do programa e primeira abordagem dos temas abrangidos pela disciplina. Formas de avaliação.
2. Teoria da adaptação, de Linda Hutcheon (leitura do livro e discussão).
3. Discussão de Adaptation and Appropriation, de Julie Sanders.
4. Discussão de A Literatura através do cinema: realismo, magia e a arte da adaptação e de Teoria e prática da adaptação: da fidelidade à intertextualidade, de Robert Stam.
5. Discussão de Cinema vivido: raça, classe e sexo nas telas, de bell hooks.
6. O que considerar na relação entre obra fílmica e obra literária.

OBJETIVO GERAL

(Re)pensar a adaptação. Analisar narrativas literárias e suas adaptações fílmicas.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Discutir a questão das transposições/adaptações cinematográficas (e televisivas) de obras literárias, apresentando outros modos de relacionamento entre cinema e literatura;
 - Refletir sobre o que considerar na relação entre obra fílmica e obra literária;
- Questionar teorizações que estabelecem hierarquias normativas entre literatura e cinema.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina antevê que haja leitura prévia de alguns textos a serem debatidos em sala.

- Aulas presenciais, expositivas e dialogadas.
- Leitura e discussão de textos ficcionais e teóricos.
- Discussão de obras fílmicas.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá de diversas formas:

- Participação das discussões em sala, leitura dos textos ficcionais e teóricos e realização de tarefas;
 - Seminário;
 - Ensaio.

A média final será obtida pela soma de todas as notas e a divisão do resultado por 3.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORDWELL, David; THOMPSON, Kristin. Film art. An Introduction. University of Wisconsin: McGrawHill, 2008.

CAMPELO, Janeide Maia. ?Como ler um filme? A Linguagem Cinematográfica segundo Roland Barthes?.

Revista Criação &Crítica, São Paulo, p. 80-84, dec. 2015. ISSN 1984-1124. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/criacaoecritica/article/view/109025>>. Acesso em: 01 june 2018. doi: <http://dx.doi.org/10.11606/issn.1984-1124.v0isep80-84>.

HOOKS, bell. Cinema vivido: raça, classe e sexo nas telas. Trad. Natalia Engler. Prefácio: Joyce Prado.

São Paulo: Editora Elefante, 2023.

HUTCHEON, Linda. Uma teoria da adaptação. Trad. André Cechinel. Florianópolis: EDUSC, 2013.

METZ, Christina. A significação no cinema. São Paulo: Perspectiva, 2006.

RIBAS, Maria Cristina C. Literatura (e)m cinema: breve passeio teórico pelos bosques da adaptação.

Revista Alceu. PUCRJ v. 14 - n.28 - p. 117 a 128 - jan./jun. 2014. Disponível no endereço

<http://revistaalceu.com.pucrio.br/media/alceu%2028%20-%20117-128.pdf> . Acesso em 30/05/2018.

XAVIER, Ismail. ?Do texto ao filme: a trama, a cena e a construção do olhar no cinema?. In:

PELLEGRINI,

Tânia et al. Literatura, cinema e televisão. São Paulo: Editora Senac/ Instituto Itaú Cultural, 2003.

Disponível em:

http://postllc.fflch.usp.br/sites/postllc.fflch.usp.br/files/Do_texto_ao_filme_a_trama_a_cena_e_a_construcao_do_olhar_no_cinema.pdf. Acesso em 30/05/2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMORIM, Lauro Maia. Tradução e adaptação: encruzilhadas da textualidade em Alice no País das Maravilhas, de Lewis Carrol, e Kim, de Rudyard Kipling. São Paulo: Editora UNESP, 2005.

ANDREW, J. Dudley. As principais teorias do cinema. Tradução de Teresa Ottoni. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

BRASIL, Assis. Cinema e literatura: choques de linguagem. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 1967.

BRITO, João Batista de. Literatura no cinema. São Paulo: Unimarco, 2006.

CORSEUIL, Anelise Reich. ?Literatura e cinema?. In: BONNICI, Thomas; Zolin, Lúcia Osana (org). Teoria Literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas. 2ª. ed. rev. e ampl. Maringá: EdUEM, 2005.

DURING, Simon (ed.). The Cultural Studies Reader. 2nd ed. London, New York: Routledge, 1999.

GREENBLATT, Stephen; GUNN, Giles. Redrawing the boundaries. New York: The MLA Association, 1992.

NAREMORE, James (org). Film Adaptation. New Brunswick/Nova Jersey: Rutgers University Press, 2000.

NITRINI, Sandra. Literatura Comparada. História Teoria e Crítica. São Paulo Edusp, 2010.

RODRIGUES, Chris. O cinema e a produção. 3ª ed. Rio de Janeiro, Lamparina. 2007.

SCHOLES, Robert; COMLEY, Nancy; KLAUS, Carl; SILVERMAN, Michael. Elements of Literature. 4th ed.

Oxford, New York: Oxford University Press, 1991.

STAM, Robert. A literatura através do cinema. Realismo, magia e a arte da adaptação. Belo Horizonte: UFMG, 2008.

_____. Introdução à Teoria do Cinema. 4 ed. Tradução de Fernando Mascarello. Campinas, SP: Papyrus, 2003.



Documento assinado eletronicamente por **Rebeca Pinheiro Queluz, Usuário Externo**, em 09/04/2024, às 16:57, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **GERSON CARVALHO, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - CH**, em 17/04/2025, às 16:39, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6453552** e o código CRC **026CD511**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Coordenação do Curso de ou Departamento de
Letras Estrangeiras Modernas

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Língua Espanhola I						Código: HE1264	
Natureza: ☒ Obrigatória ☐ Optativa			☒ Semestral Modular ☐ Anual ☐				
Pré-requisito: Não há		Co-requisito: Não há		Modalidade: ☒ Totalmente Presencial ☐ ☐ Totalmente EAD ☐ Parcialmente EAD: _____ *CH			
CH Total: 90 CH Semanal: 06 Prática como Componente Curricular (PCC): 30 Atividade Curricular de Extensão (ACE): 00	Padrão (PD): 00	Laboratório (LB): 90	Campo (CP): 00	Estágio (ES): 00	Orientada (OR): 00	Prática Específica (PE): 00	Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 00

Indicar a carga horária semestral (em PD-LB-CP-ES-OR-PE-EFP-EXT-PCC)

*indicar a carga horária que será à distância.

EMENTA

Introdução ao estudo da língua espanhola. Desenvolvimento de competências comunicativas de nível básico através do estudo de estruturas linguísticas e funções elementares da comunicação em língua espanhola. Atividades práticas voltadas à comunicação oral e à produção textual. Aproximação às manifestações culturais do mundo hispânico.

PROGRAMA

Desenvolvimento de conteúdo gramatical, léxico e pragmático.

Conteúdos gramaticais: o alfabeto em espanhol, os artigos, as preposições, os pronomes pessoais, os substantivos e adjetivos, paradigmas dos verbos ser, estar, haber e tener; paradigmas dos verbos regulares e irregulares no presente do indicativo;

Conteúdos lexicais: os numerais, os gentílicos, os hábitos cotidianos, as profissões, as relações de parentesco, a descrição física, as vestimentas, as cores, a cidade e seu entorno;

Conteúdos pragmáticos: dar e pedir informações pessoais, cumprimentos e apresentações, perguntar e expressar gostos e desejos, falar sobre hábitos cotidianos e rotina diária.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem como principal objetivo fazer com que os estudantes entrem em contato com a língua espanhola, desenvolvendo a sua competência comunicativa em nível inicial, alcançada pelo estudo de estruturas linguísticas e funções básicas de comunicação oral e escrita.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- que os estudantes possam conhecer e se aproximar não apenas da língua, mas da história e expressões culturais dos países de língua espanhola;
- que sejam capazes de compreender e se fazerem entender em interações orais e escritas em situações básicas da vida cotidiana.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Combinam-se aulas expositivas com práticas gramaticais e exercícios diversos de compreensão e expressão oral e escrita. Trata-se de obter a participação ativa e efetiva dos estudantes como responsáveis pela sua formação, mediante intervenções nas aulas, realização de atividades em pequenos e no grande grupo e exercícios de produção oral e escrita.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

3 atividades de compreensão auditiva valendo 2.0 cada uma delas (feitas em sala e sem possibilidade de reposição);

2 atividades de expressão escrita valendo 2.5 cada uma delas (feitas em sala, podendo ser entregues por e-mail em caso de falta);

1 gravação de texto jornalístico valendo 4.0 (entregue no UFPRVirtual);

1 prova escrita com os conteúdos do semestre valendo 10.0;

1 prova oral com temática a ser decidida em sala valendo 5.0.

*Outras atividades podem ser propostas ao longo da disciplina e compor o elenco de avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

ALONSO, Encina (org). **Nuevo Diverso Básico**. Madrid: SGEL, 2021;

CASTRO, Francisca. **Uso de la gramática española/elemental**. Madrid: Edelsa, 2003;

SANS, Neus et al. **Aula Internacional 1 Plus**. Barcelona: Difusión, 2020;

HENARES, Universidad Alcalá de. **Señas**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

ANDIÓN HERRERO, María Antonieta (org). **Actividades para el marco común europeo**. Madrid: Enclave Ele, 2007;

FANJUL. Adrian. **Gramática de español paso a paso**. São Paulo: Moderna, 2005;

MILANI, Esther. **Gramática de Espanhol para brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 2006;

VIÑÓ-SÁNCHEZ, Mónica. **Preparación al Diploma de Español**. Nivel Inicial B1. Madrid: Edelsa, 2009.

VRANIC, Gordana. **Hablar por los codos: frases para un español cotidiano**. Madrid: Edelsa, 2004.



Documento assinado eletronicamente por **NYLCEA THEREZA DE SIQUEIRA PEDRA, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 20/02/2024, às 15:55, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **GERSON CARVALHO, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - CH**, em 17/04/2025, às 16:39, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6411335** e o código CRC **5A7EC5B4**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Departamento de Letras Estrangeiras Modernas

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Língua Espanhola III						Código: HE1266	
Natureza: ☒ Obrigatória ☐ Optativa			☒ Semestral Modular ☐ Anual ☐				
Pré-requisito: HE1265		Co-requisito:		Modalidade: ☒ Totalmente Presencial ☐ Totalmente EAD ☐ Parcialmente EAD: _____ *CH			
CH Total: 90 CH Semanal: 06 Prática como Componente Curricular (PCC): Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD): 90	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):

EMENTA

Desenvolvimento das habilidades de leitura, compreensão oral, escrita e fala em língua espanhola. Noções gramaticais de língua espanhola com reflexão metalinguística.

PROGRAMA

Tópico I

- Conteúdos linguísticos: Revisão das irregularidades do presente de indicativo e paradigma dos verbos reflexivos; perífrases verbais de infinitivo e gerúndio; Paradigma dos passados de indicativo (contraste de pretéritos e os participios); Marcadores temporais
- Estratégias de leitura e produção escrita: o artigo de opinião e o texto biográfico

Tópico II

- Conteúdos linguísticos: Artigo neutro "lo"; Pronomes átonos complemento direto e indireto; Colocação pronominal; Imperativo afirmativo.
- Estratégias de expressão oral: as apresentações públicas

Tópico III

- Conteúdos linguísticos: Revisão dos usos do verbo gostar; Uso dos verbos no futuro (marcadores temporais, conectores e mecanismos de coesão textual), Regras de acentuação
- Estratégias de produção escrita: a carta de motivação

OBJETIVO GERAL

Dar continuidade ao processo de ensino e aprendizagem de língua espanhola em nível intermediário.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Desenvolver a capacidade de expressão e compreensão oral em espanhol em diferentes contextos e situações;

Aprimorar, de maneira sistemática os conhecimentos linguísticos, socioculturais e interculturais para comunicar com êxito em espanhol, utilizando as quatro destrezas: expressões oral / escrita; compreensões oral / escrita.

Aprofundar o conhecimento sobre a cultura dos países de língua espanhola através da leitura de textos e materiais audiovisuais.

Desenvolver a capacidade de interação em situações reais de comunicação em espanhol, como apresentações orais, debates, discussões, entre outros.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina será desenvolvida mediante aulas expositivo-dialogadas e interativas quando serão apresentados os conteúdos curriculares teóricos e através de atividades com componente prático. Leitura e compreensão de textos diacrônicos da Língua Espanhola, produção de textos, debates, pesquisa, trabalhos em grupos, conversação, apresentação de vídeos, audição de gravações e trabalhos práticos dos alunos.

Horário: as aulas ocorrerão nas quartas-feiras das 07h30 às 10h30 e sextas-feiras das 09h30 às 12h30.

Material didático: para a realização da disciplina serão usados capítulos de livros teóricos, didáticos e/ou paradidáticos, demais textos e suportes de diversos gêneros textuais que circulam nos países hispanos-falantes, em formato físico e virtual aos que o aluno terá acesso.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação continuada poderá ser feita em forma de provas orais e/ou escritas, trabalhos e exercícios diversos. Para efeito de avaliação, serão observados:

- Exercícios escritos e orais realizados em sala; Trabalhos escritos de análise e produção; Seminários e apresentações; Assiduidade, interesse e participação em sala de aula
- Duas provas escritas com atividades de compreensão auditiva e leitora.

(Os diferentes momentos de avaliação serão explicados para a turma na primeira semana de aula e/ou com a devida antecedência).

A nota será obtida da média aritmética da pontuação dessas avaliações. A aprovação se dá com nota mínima de 7,0.

Alunos que não obtenham 7,0, mas tenham nota igual ou superior a 4,0 poderão realizar exame final. A aprovação no exame final se dá com nota igual ou superior a 5,0 (média aritmética da nota final e da nota obtida no exame).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

ARAGONES, L. & PALENCIA, R. Gramática De Uso Del Español A1-B2. Madrid, España: SM., 2012

FANJUL, A. Gramática y práctica de español para brasileños. São Paulo: Santillana, 2014

GRIJELMO, A. La gramática descomplicada, Taurus, 2007 (capítulos seleccionados)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

AGUIRRE, C. Gramática y enseñanza de español. Los aspectos más relevantes del aprendizaje de español. Punto y Coma, Habla con Eñe., 2019

CASSANY, Daniel. Enseñar Lengua. 6a. ed. BARCELONA: GRAO, 2000

GRIJELMO, A., MERINO MARÍA, J., Más de 555 millones podemos leer este libro sin traducción. La fuerza del español y cómo defenderla, Taurus, 2019 (capítulos seleccionados)

LIPSKI, M. J., El español de América, Cátedra, 1996 (capítulos seleccionados)

MORENO, C., & ERES FERNÁNDEZ, G. Gramática contrastiva del español para brasileños. Madrid: SGEL, 2007

PONS, L. Una lengua muy muy larga: Más de cien historias curiosas sobre el español, Arpa Editores, 2017RAE-ASALE. Nueva Gramática de la lengua española. Madrid: Espasa, 2010

SANS, Neus (coord.), Aula Intemacional Plus 3. Nueva Edición, Barcelona: Difusión, 2022.

TORREGO, Leonardo Gómez. Gramática didáctica del español. Madrid: ediciones SM, 2007.

UNIVERSIDAD ALCALÁ DE HENARES, Señas. Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños, Sao Paulo: Martins Fontes, 4ed. 2013.



Documento assinado eletronicamente por **Andrea Espada Vadillo**, **Usuário Externo**, em 26/03/2024, às 23:15, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **GERSON CARVALHO, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - CH**, em 17/04/2025, às 16:39, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6543682** e o código CRC **0953F73D**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Coordenação do Curso de ou Departamento de
Línguas Estrangeiras Modernas

Ficha 2 (variável)

Disciplina: LÍNGUA ESPANHOLA V						Código: HE1268	
Natureza: ☒ Obrigatória ☐ Optativa		☒ Semestral Modular ☐ Anual ☐					
Pré-requisito: HE1267	Co-requisito: -		Modalidade: ☒ Totalmente Presencial ☐ Totalmente EAD ☐ Parcialmente EAD: _____ *CH				
CH Total: 90 CH Semanal: 06 Prática como Componente Curricular (PCC): 30 Atividade Curricular de Extensão (ACE): 0	Padrão (PD): 0	Laboratório (LB): 90	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0	Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 0

EMENTA

Desenvolvimento de competências comunicativas de nível avançado em língua espanhola através da interação oral e da produção de diversos gêneros textuais, introdução aos estudos descritivos das estruturas morfossintáticas, fonéticas e fonológicas da língua espanhola no seu contraste com o português brasileiro. Ênfase em atividades de leitura e análise de textos autênticos que problematizem a formação histórica da língua espanhola e os seus usos nos países hispano-falantes. Tratamento do tema transversal diversidade étnico-racial e seu diálogo com o contexto hispano-americano.

PROGRAMA

- Contrastes e Erros
- Definição de Erro
- Análise de Erro
- Critérios de Análise de Interlíngua
- Variabilidade na Constituição de Interlíngua
- Traços fonéticos, léxico, gramaticais e semânticos
- Fraseologia contrastiva: colocações e locuções
- Estudo de Variantes de Espanhol Peninsular e Espanhol Americano
- Morfologia e uso do imperativo

OBJETIVO GERAL

Aprofundar, aperfeiçoar e refletir sobre o funcionamento da língua espanhola, sobre a origem da língua espanhola e suas influências.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Identificar, analisar e descrever padrões nos diferentes estratos fonético, lexical, gramatical e semântico.
- Identificar, analisar e explicar principais tipos de erros.
- Estabelecer estratégias para a aprendizagem e o ensino de estruturas linguísticas que potencializam a ocorrência de equívocos.
- Aprimorar a conversação em Língua Espanhola e o desenvolvimento da compreensão e expressão oral e escrita de temas relacionados a política, economia, cultura e a própria língua.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina será ministrada mediante aulas expositivas, apresentação e comentário de leituras, exercícios, materiais audiovisuais disponibilizados pelo Teams, seminários, debates, propostas de pesquisas, trabalhos e apresentações individuais e em equipes.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Todas as atividades desenvolvidas serão avaliadas, também haverá uma apresentação de uma pesquisa e uma prova escrita ao final das 90 horas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

GASSÓ, M. El voseo rioplatense en la Clase de Español, disponible en:
<https://marcoele.com/descargas/enbrape/gasso-voseo.pdf>

GONZÁLEZ, A. Conjugar es fácil: en español de España y de América. Madrid: Edelsa, 1996.

MILANI, E. Gramática de espanhol para brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2006

MORENO, C. Curso de perfeccionamiento: hablar, escribir y pensar en español. Madrid: SGEL, 2008

MORENO, C. et alii. En gramática. Avanzado B2. Madrid: Anaya, 2011

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

BOSQUE, Ignacio y DEMONTE, Violeta. Gramática descriptiva de la lengua española. Madrid: Espasa-Calpe, 1999.

MATTE BON, F. Gramática Comunicativa del español. Tomo I: De la lengua a la idea. Tomo II: De la idea a la lengua. Madrid: Ed. Edelsa, 1995.

RAE - Real Academia Española, Asociación de Academias Americanas. Nueva Gramática de Lengua Española. ESPASA-CALPE, 2009.



Documento assinado eletronicamente por **REGINA AMELIA DARRIBA RODRIGUEZ, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 16/04/2024, às 21:04, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **GERSON CARVALHO, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - CH**, em 17/04/2025, às 16:39, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6601562** e o código CRC **D5882D0B**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE

Coordenação do Curso de ou Departamento
de

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Literaturas Hispânicas II						Código: HE1272	
Natureza: ☒ Obrigatória ☐ Optativa		☒ Semestral Modular ☐ Anual ☐					
Pré-requisito: Língua Espanhola		Co-requisito: não há		Modalidade: ☐ Totalmente Presencial ☐ Totalmente EAD ☐ Parcialmente EAD: 15h			
CH Total: 60h CH Semanal: 4h Prática como Componente Curricular (PCC): Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD): 60h	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):

Indicar a carga horária semestral (em PD-LB-CP-ES-OR-PE-EFP-EXT-PCC)

*indicar a carga horária que será à distância.

EMENTA

Identidades locais – formação das identidades regionais. Realidade, subjetividade e política na expressão literária em Língua Espanhola.

PROGRAMA

Geração de 98;

Modernismo Hispano-Americano;

Modernismo Espanhol;

Consolidando identidades – os bárbaros x os civilizados/ Construção das nacionalidades: a projeção do Romantismo.

Geração de 27;

La nueva novela histórica hispanoamericana.

Autonomia da arte. Vanguardas.

Civilização e barbárie revisitados na/pela pós-modernidade

O giro subjetivo: fronteira, memória e gênero

OBJETIVO GERAL

Refletir e sistematizar o processo de formação das identidades locais no mundo hispânico a partir da apreciação crítico-reflexiva de textos literários e teóricos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Refletir sobre o contexto ético e estético do fim dos resíduos absolutistas na Espanha;

Discutir os conceitos de civilização e barbárie e analisar a transfiguração do tema pela literatura hispano-americana;

Refletir sobre o contexto ético e estético da Segunda República Espanhola e da Guerra Civil;

Analisar e comparar os movimentos de vanguarda hispano-americanos.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A partir da leitura e análise dos textos teóricos, serão realizadas discussões para sistematização das características da produção literária hispano-americana. Tais princípios teóricos orientarão as reflexões e a análise das narrativas realizadas em sala de aula.

As aulas serão expositivas, com a participação efetiva dos alunos na interpretação e análise dos textos selecionados para esta disciplina. Serão propostos ainda fichamentos, leituras dirigidas e outras atividades de sistematização.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será realizada de forma processual. Além das atividades propostas semanalmente, será realizada uma prova escrita no final da primeira etapa.

Para a segunda etapa da disciplina, os alunos farão a análise de uma narrativa com a seguinte estrutura:

Introdução: breve apresentação dos objetivos do trabalho, justificando a importância da análise da narrativa para a formação de pesquisadores/professores hispanistas.

Literatura em contexto: descrever as principais características do contexto histórico-social e literário em que o romance foi produzido.

Literatura em foco: análise da narrativa (Dúvidas? - Verificar texto no drive 'como analisar narrativas')

Literatura em trânsito: propor e descrever as relações que o romance estabelece com outras práticas literárias e artísticas.

Considerações finais: retomada dos principais aspectos abordados no texto, proposição de outras possibilidades de estudo e/ou reafirmação da importância do estudo realizado.

Bibliografia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

ALVAR, Carlos et alii. *Breve historia de la Literatura Española*. 2 ed. Madrid: Alianza, 2001.

BELLA, Josef. *Historia da literatura hispano-americana*. Petrópolis/RJ: Vozes, 1971.

OVIEDO, José Miguel. *Historia de la literatura Hispano-americana*. Madrid: Alianza, 2001. 4v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

ANTELO, Raul. *Algaravia: discursos de nação*. 2ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2010.

Díaz-Plaja, Guillermo. *Historia de la literatura española*. Buenos Aires: Ed. Ciardía S.R.L., 1960.

Inigo Madrigal, Luis (coordenador). *Historia de la literatura hispanoamericana*. Madrid: Cátedra, 1987.

Montesinos, José Fernández. *Introducción a una historia de la novela en España en el siglo XIX*: seguida del esbozo de una bibliografía española de traducciones de novelas: 1800-1850. Madrid: Editorial Castalia, 1972.

Rodríguez Marín, Rafael. *Realismo y naturalismo*: la novela del siglo XIX. Madrid: Anaya, 1991.

SAINZ DE ROBLES, Federico Carlos. *Historia y antología de la poesía española del siglo XII al XX*. Madrid: Aguilar, 1955.

TOLENTINO, Magda Velloso Fernandes de. (organizadora). *Nação e identidade: ensaios em literatura e crítica cultural*. São João del Rei: UFSJ, 2007.



Documento assinado eletronicamente por **MARIA JOSELE BUCCO COELHO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 19/02/2024, às 12:38, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **GERSON CARVALHO, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - CH**, em 17/04/2025, às 16:39, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6406700** e o código CRC **DCC8A041**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Coordenação do Curso de ou Departamento de
Letras Estrangeiras Modernas

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Estudos em Literaturas Latino-Americanas I					Código: HE1274		
Natureza: ☒ Obrigatória ☐ Optativa		☒ Semestral Modular ☐ Anual ☐					
Pré-requisito: Língua Espanhola III	Co-requisito:		Modalidade: ☐ Totalmente Presencial ☐ Totalmente EAD ☒ Parcialmente EAD: 25% CH				
CH Total: 60 CH Semanal: 4 Prática como Componente Curricular (PCC): Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD): 60	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):

Indicar a carga horária semestral (em PD-LB-CP-ES-OR-PE-EFP-EXT-PCC)

*indicar a carga horária que será à distância.

EMENTA

Obras, autores, poéticas, linguagens na expressão literária em Língua Espanhola na sua interface com a Literatura Brasileira, relacionado às questões de formação e de identidade

PROGRAMA

- 1) A mística árabe andaluza e sua influência na mística católica hispânica com reverberações na literatura brasileira: Ibni Arabi-Santa Teresa de Ávila-San Juan de la Cruz-Sor Juana-Murilo Mendes-Adélia Prado-Cecília Meireles-Lygia Fagundes Telles;
- 2) Cantigas de Santa Maria e Milagros de la Virgen: reverberações na cultura popular nordestina brasileira (Ariano Suassuna e Elomar);
- 3) La vida es sueño e O recado do morro: o humanismo espanhol e o neohumanismo de Guimarães Rosa;
- 4) O processo civilizador e o modernismo latino-americano - o tema Civilização x Barbárie: Don Segundo Sombra e Um certo capitão Rodrigo;
- 5) Santa Teresa de Ávila: O erotismo místico (religioso ou não) em Pedro Salinas, Federico García Lorca, Carmen Laforet e Lygia Fagundes Telles.

OBJETIVO GERAL

Refletir sobre a influência da ética e da estética da linguagem poética na formação da identidade, das noções de nacionalidade e de períodos históricos no mundo hispânico, com ênfase na reverberação na literatura brasileira.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Pesquisar a influência da mística árabe na mística católica espanhola e analisar suas reverberações na literatura brasileira;

Analisar a poética das cantigas de santa maria e sua influência na cultura popular nordestina;

Refletir sobre a corrente humanista espanhola, plasmada na obra *La vida es sueño*, e compará-la com a corrente contemporânea do neo-humanismo, à luz da poética de Guimarães Rosa;

Refletir sobre o tema Civilização x Barbárie no contexto do processo civilizador na América Latina;

Analisar o tema do Erotismo em Santa Teresa de Ávila e sua herança, religiosa ou não, em escritores e poetas hispânicos e brasileiros.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina será desenvolvida mediante aulas expositivo-dialogadas quando serão apresentados os conteúdos curriculares teóricos. Os alunos deverão ler os textos indicados para trabalho no programa, a partir do que os conteúdos serão abordados topicamente por debates, pesquisa e apresentações individuais.

Na modalidade a distância, a carga horária será cumprida com leitura adicional e específica para seminários, discussão em grupo dos temas a ser debatidos, preparação do material a ser apresentado.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Resenhas, Ensaios, Seminários e Provas individuais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

ALVAR, Carlos et alii. *Breve historia de la Literatura Española*. 2 ed. Madrid: Alianza, 2001.

[Garcia Canclini, Nestor](#). *Culturas híbridas*: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: EDUSP, 2003.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP & A, 2006.

OVIEDO, José Miguel. *Historia de la literatura Hispano-americana*. Madrid: Alianza, 2001. 4v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

CHEVALIER, Jean. *Dicionário de Símbolos: mitos, sonhos, costumes, gestos, formas, figuras, cores, números*. 4. Ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1991.

ELIAS, Norbert. *A solidão dos moribundos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

PAZ, Octavio. *A dupla chama*. São Paulo: Siciliano, 1994.

ORTEGA, José. *Los gitanos y la literatura*: Cuadernos Hispanoamericanos n 481. Madri, 1990. p. 91-100.



Documento assinado eletronicamente por **KARLA FERNANDES CIPRESTE, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 04/03/2024, às 16:13, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **GERSON CARVALHO, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - CH**, em 17/04/2025, às 16:39, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6458329** e o código CRC **957CAC64**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS
MODERNAS

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Linguística aplicada ao ensino de espanhol						Código: HE1284	
Natureza: ☐ Obrigatória ☒ Optativa		☐ Semestral ☐ Anual ☐ Modular					
Pré-requisito: não há		Co-requisito: -		Modalidade: ☒ Totalmente Presencial ☐ Totalmente EAD ☐ Parcialmente EAD: _____ *CH			
CH Total: 30h CH Semanal: 2h Prática como Componente Curricular (PCC): Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD): 30h	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):

Indicar a carga horária semestral (em PD-LB-CP-ES-OR-PE-EFP-EXT-PCC)

*indicar a carga horária que será à distância.

EMENTA

Histórico das metodologias de ensino de língua estrangeira-espanhol. Avaliação em espanhol como língua estrangeira. Formação de professores de espanhol. Ensino de espanhol no Brasil.

PROGRAMA

UNIDADE I: educação linguística para o ensino de espanhol na contemporaneidade

- papel do professor de línguas
- educação linguística
- língua espanhola para aprendizes brasileiros

UNIDADE II: práticas áulicas no ensino de espanhol

- ensinar e aprender espanhol na escola
- materiais didáticos e avaliação

OBJETIVO GERAL

Ao final do curso, o aluno deverá estar apto a argumentar criticamente acerca do ensino de espanhol e a desenvolver práticas áulicas, ambos a partir das perspectivas da educação linguística contemporânea.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer epistemologias contemporâneas da educação linguística;
- Interpretar conceitos teóricos a partir de exemplos práticos;
- Mobilizar os (novos) conhecimentos para a produção de propostas áulicas de ELE.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

As aulas serão teóricas e práticas, expositivas e dialógicas. Para a realização da disciplina, poderão ser usados vídeos de público acesso, podcasts, capítulos de livros teóricos, didáticos e/ou paradidáticos e textos de diversos gêneros. Todos os materiais didáticos que não estão disponíveis para acesso público na internet serão facilitados pela professora.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas avaliações parciais. A nota final será obtida da somatória da pontuação das avaliações parciais. A aprovação se dá com nota mínima de 7,0. Alunos que não obtenham 7,0, mas tenham nota igual ou superior a 4,0 poderão realizar exame final. A aprovação no exame final se dá com nota igual ou superior a 5,0 (média aritmética da nota final e da nota obtida no exame). A frequência mínima exigida é de 75% das horas-aula ministradas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

NARVAJA de ARNOUX, E. **El conocimiento del otro en el proceso de integración regional** : propuestas para la enseñanza media. 2007. Disponível em: <https://miradassobrelalengua.blogia.com/2007/101901-elvira-narvaja-de-arnoux-el-conocimiento-del-otro-en-el-proceso-de-integraci-n.php>. Acesso em: 29 jan 2024.

CÁCERES, G. H.; MOTA, S. S. O papel político do professor de línguas adicionais: educar para o bem comum. In: BRANCO, N; CÁCERES, G; HYPPERDINGER, Y; MOTA, S; PONTE, A. **De lenguas, ideologías y prácticas**: políticas linguísticas e gestão de línguas no Cone Sul. Foz do Iguaçu: EDUNILA (no prelo).

CELANI, M. A. A. Ensino de línguas estrangeiras: ocupação ou profissão? Em: LEFFA, V. J. (Org.) **O professor de línguas**: construindo a profissão. Pelotas: EDUCAT, 2011.

GARCEZ, P. M. Educação linguística como conceito para a formação de profissionais de língua estrangeira. Em: MASELLO, L. (Org.) **Portugués Lengua Segunda y Extranjera en el Uruguay** . Actas del Primeiro encontro de professores de português língua estrangeira do Uruguai. 2011. p. 51-57.

REVUZ, C. A língua estrangeira entre o desejo de um outro lugar e o risco do exílio. Em: SIGNORINI, I. (Org.) **Lingua(gem) e identidade**: elementos para uma discussão no campo aplicado. São Paulo: Mercado de Letras, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

CORACINI, M. J. **O jogo discursivo na aula de leitura** . Língua Materna e Língua Estrangeira. Campinas: Pontes, 1995.

ETKIN, S. Más anotaciones y menos notas. Función formadora de los comentarios docentes en exámenes escritos presenciales. In: NARVAJA de ARNOUX, E.; DI STÉFANO, M. **El derecho a la palabra**: dinámicas interactivas y lugares de enunciación en educación, salud y prensa gráfica. Buenos Aires: Cabiria Ediciones (en prensa).

LESSA, G. S. M. Memórias e identidades latinoamericanas invisíveis e silenciadas no ensino-aprendizagem de espanhol e o papel político do professor. In: ZOLIN-VEZ, F. (Org.) **A (In)visibilidade da América Latina no ensino de espanhol**. Campinas: Pontes Editores, 2013.

MORALES-VIDAL, E.; CASSANY, D. El mundo según los libros de texto: Análisis Crítico del Discurso aplicado a materiales de español LE/L2, **Journal of Spanish Language Teaching** , v. 7, n. 1, p. 1-19, 2020.

OLAVE, G. ¿Para qué enseñar a argumentar en la escuela? Hacia una reorientación política de los currículos prescripto y editado. In: NARVAJA de ARNOUX, E.; DI STÉFANO, M. **El derecho a la palabra**: dinámicas interactivas y lugares de enunciación en educación, salud y prensa gráfica. Buenos Aires: Cabiria Ediciones (en prensa).

RAMIREZ PENA, L. A. Los nuevos lenguajes y sus pedagogías. In: MARTINEZ, A. et al. **Homenaje a Elvira Arnoux**: estudios de análisis del discurso, glotopolítica y pedagogía de la lectura y la escritura. Tomo IV: lectura y escritura. 1ª ed. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Editorial de la Facultad de Filosofía y Letras Universidad de Buenos Aires, 2018.

TONELLI, F. Cultura en la formación de profesores de lenguas de contexto ibero-americano, **Revista Ibero-americana de Educação**, v. 81, n. 1, p. 211-232, 2019.



Documento assinado eletronicamente por **GLENDA HELLER CACERES, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 29/01/2024, às 17:28, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **GERSON CARVALHO, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - CH**, em 17/04/2025, às 16:39, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6358394** e o código CRC **0A442D11**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE

Coordenação do Curso de ou Departamento de
Letras Estrangeiras Modernas

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Ensino de Literatura				Código: HE1295			
Natureza:		☒ Semestral ☐ Anual ☐ ☐ Obrigatória Modular ☒ Optativa					
Pré-requisito: não há		Co-requisito: não há		Modalidade: ☐ Totalmente Presencial ☐ Totalmente EAD ☐ Parcialmente EAD: 30h			
CH Total: 90h CH Semanal: 06h Prática como Componente Curricular (PCC): Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD): 60h	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE): 30h	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):

EMENTA

Reflexões, pressupostos e práticas sobre letramento literário, ensino de Literatura e formação do professor.

PROGRAMA

1. Diálogos entre literatura e psicanálise - formação de subjetividades
2. Antonio Candido e o direito à literatura
3. Compagnon e a funcionalidade do objeto: literatura para quê?
4. Letramento literário e aesthesis: a estética dos afetos. Práticas literárias. Comunidades literárias.
5. Práticas literárias e ensino – O lugar dos Contos de fadas na formação dos leitores.
6. Letramento literário: Produção de Projetos de intervenção e produção de materiais didáticos para o ensino de literatura
7. Projetos de intervenção: práticas literárias e desenvolvimento da criança.

OBJETIVO GERAL

Refletir sobre o Ensino de Literatura e a larga fronteira compartilhada entre a Literatura e a Psicanálise por meio do estudo dos contos de fada. Articular projetos de aprendizagem para formação de leitores em contexto escolar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Sistematizar o ensino de literaturas no Brasil, refletindo sobre as questões que regem contemporaneamente o tema;
- Reconhecer os princípios interdisciplinares entre literatura e psicanálise.
- Compreender os processos de produção e recepção dos contos de fadas nas comunidades culturais
- Desenvolver projeto de intervenção na comunidade externa com material didático desenvolvido na disciplina.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A partir da leitura e análise dos textos literários e teóricos, serão realizadas discussões para sistematização dos processos teóricos e metodológicos que regem o ensino de literaturas e formação de leitores. Em especial, será discutida a relação entre literatura e psicanálise, tendo como corpus de análise, os contos de fada.

As aulas serão expositivas, com a participação efetiva dos alunos na interpretação e análise dos textos teóricos selecionados para esta disciplina. Serão propostos fichamentos, leituras dirigidas e outras atividades de sistematização. Essa disciplina possui também um cunho prático, então, serão propostos projetos para as intervenções que serão realizadas na comunidade externa. A articulação entre os dois ambientes, presencial e a distância, se dará por meio da UFPR VIRTUAL.

Considerando a necessidade de os alunos desenvolverem as habilidades necessárias para a consecução da disciplina no Moodle/Ava salienta-se que a ambientação deverá ocorrer no início da disciplina, na primeira semana. Além de articular o acesso à UFPR VIRTUAL, nesse primeiro momento, os alunos serão orientados a acessar os tutoriais disponibilizados pela Cipead para essa finalidade.

Será articulado um projeto de intervenção com foco no ensino da literatura –letramento literário/contos de fada. Em grupos, os alunos deverão produzir o material didático que será compartilhado virtualmente com todo o grupo via UFPR VIRTUAL.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será realizada de forma processual. Ocorrerão avaliações regulares na UFPRVIRTUAL a partir dos temas em discussão. Essas atividades avaliativas serão realizadas em grupo. Haverá também uma prova escrita nessa primeira fase.

Para a segunda etapa da disciplina, os alunos irão desenvolver um projeto de intervenção a ser articulado na comunidade externa. Além do projeto, deverão produzir o material didático referente à proposta.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

BETTELHEIM, Bruno. *A psicanálise dos contos de fadas*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

COMPAGNON, Antoine. *Literatura para que?*. Belo Horizonte, UFMG, 2009.

COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2006

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

ALDIN, C. F. A aplicabilidade de textos literários para crianças. *Encontros Bibbi: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, 2004, 18, 72-89.

CASHDAN, S. *Os sete pecados capitais nos contos de fadas: como os contos podem influenciar nossas vidas*. Rio de Janeiro: Campos, 2000.

Corso, D. L. & Corso, M. *Fadas no divã: psicanálise nas histórias infantis*. Porto Alegre: Artmed, 2006.

DIONÍSIO, Maria de Lourdes. Literatura, leitura e escola. Uma hipótese de trabalho para a construção do leitor cosmopolita. In

PAIVA, Aparecida et. al. (Org.) *Leituras literárias: discursos transitivos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

MELLI, R. & GIGLIO, J. Enquanto o seu lobo não vem... Contos de fadas na escola? Relato de uma experiência. *Psico-USF*, 1999, 4 (1), 13-23.

Souza, M. T. C. Valorizações afetivas nas representações de contos de fadas: um olhar piagetiano. *Boletim de Psicologia*, 2006, 55 (123), 1-22.

ZILBERMAN, Regina. *A leitura e o ensino da Literatura*. São Paulo: Contexto, 1988.



Documento assinado eletronicamente por **MARIA JOSELE BUCCO COELHO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 19/02/2024, às 12:18, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **GERSON CARVALHO, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - CH**, em 17/04/2025, às 16:39, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6406618** e o código CRC **AAC3E33D**.